



EVASÃO E ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL DE SANTA CATARINA

Sidney Roberto Vieira, Vanderlea Ana Meller, Alan Fernando Alves

Educação Física - Educação Física

O abandono e evasão no ensino médio é uma problemática histórica e teve agravamento na pandemia - Covid-19, os índices são preocupantes em todo o Brasil, e no Estado de Santa Catarina merecem atenção para a garantia do direito à educação e às causas presentes. Tornou-se importante o reconhecimento da realidade educacional que envolve as escolas públicas do estado e as políticas públicas educacionais de apoio. O objetivo geral propõe compreender os índices e as causas do abandono e evasão escolar no ensino médio da rede pública estadual de Santa Catarina e as ações da Secretaria de Estado da Educação (SED) para o enfrentamento dos referidos fenômenos. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, exploratória e documental, a partir dos registros existentes entre 2015 e 2021, nos documentos institucionais da SED e Coordenadorias Regionais de Educação/SC e Senso Escolar. Os dados foram coletados nos relatórios de monitoramento e publicações em mídias virtuais ou escritas, organizados por unidades temáticas a partir dos dados convergentes. Os resultados contribuíram para a identificação dos índices de abandono e evasão no ensino médio, as causas deste fenômeno e ações da SED/CS. Entre os dados fornecidos pela SED/SC, identificamos que as taxas totais de evasão variaram entre 11,4%, em 2015, e 10,2%, em 2019, portanto apresentou reduções. Nas variações das taxas de evasão, em 2016, ocorreu a maior taxa, de 19%, no 1º ano do Ensino Médio, e decresceu para 11,7%, em 2019; e, em 2017, chegou em 6,1% no 3º ano. São variações que ainda mantém uma taxa elevada preocupante, visto que cada estudante fora da escola é um problema social e político que necessita ser sanado para a garantia do direito fundamental à educação para todos. Entendemos que as políticas públicas educacionais vem contribuindo para a redução da evasão, entre eles o Programa Apoia. Em virtude dos índices de evasão escolar foi criado em 2022 o Programa Gente Catarina, pelo Governo de Estado e SED, e busca desenvolver atividades nos municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Entretanto, os índices ainda são elevados e preocupantes e foram potencializados em 2020/2021 com a pandemia (SULINFOCO, 2022). Nesse sentido, muitas iniciativas e ações ainda são necessárias por parte do poder público. A taxa geral de abandono escolar em 2021 foi de 8,7%, o dobro da registrada em 2020, de 4,2%. Entre os motivos para a evasão escolar há muitas questões pessoais, sociais e familiares envolvidas; entre as mais evidenciadas, destacamos: troca de endereço; entrada do mercado de trabalho; gravidez; união estável ou casamento (SANTA CATARINA, 2022). O abandono escolar ocorreu com mais intensidade no 2º e no 3º anos do Ensino Médio. Ressaltamos o ano de 2020, em que as taxas foram entre 3,8% e 5,5%, já em 2021, foi praticamente o dobro, entre 9,2% e 11,4%. A pesquisa Diagnóstico dos impactos da pandemia no abandono e evasão escolar nos municípios catarinenses apresentou que cerca de 8,7 mil alunos catarinenses abandonaram a sala de aula no ano de 2021, considerando que a evasão



escolar total chegou a 13,7 mil (UNDIME, 2021). Entre os principais motivos que causaram o abandono e a evasão escolar foi possível identificarmos que o desinteresse é o mais evidenciado, tanto relacionado à instituição escolar quanto ao desejo de estudar, sendo evidenciado esse desinteresse no total de 343 alunos dos 456 expressaram. Destacamos a necessidade do fortalecimento de políticas públicas de apoio ao enfrentamento destas problemáticas e projetos educativos para a manutenção da redução da evasão e do abandono escolar.

Palavras-chave: Evasão; Abandono; Ensino médio

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI